

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Diretoria Executiva

Diretor: Reitor *Prof. Marcionilo de Barros Lins*

Diretor-Assistente: *Prof. Luiz Delgado*

Secretário: *Prof. César Leal*

CONSELHO DIRETOR

Prof. Aluísio Bezerra Coutinho

Prof. Arlindo Pontual

Prof. Ariano Suassuna

Prof.^a Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio

Prof. Lourival Vilanova

Prof. Nilo Pereira

Prof. Ruy João Marques

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

COLABORADORES

RUBENS COSTA

Economista, durante alguns anos foi superintendente da SUDENE, ex-superintendente do Banco do Nordeste do Brasil, presidente do Banco Nacional da Habitação.

KLAUS SCHARMER

Doutor em Ciências e Tecnologia, Head of the International Bureau, Kernforschungsanlage Jülich GmbH.

JOSÉ LUIZ MARQUES DELGADO

Auxiliar de Ensino de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da UFPe.

IVANISE BECHARA

Professor Titular de Filologia Românica da Universidade Federal da Paraíba e Assistente da mesma disciplina na Universidade Federal de Pernambuco, doutor em Direito, está concluindo na U.F.GB. o Curso de Mestrado em Filologia Românica, realizou pesquisas sobre Dialectologia em Portugal.

SEBASTIÃO VILA NOVA

Professor de Sociologia da Universidade Católica de Pernambuco, está concluindo o Mestrado em Ciências Sociais no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe, compositor e poeta.

FLÁVIO GUERRA

Historiador, escritor, autor de numerosos livros sobre nossa história política e social, pesquisador.

MANUEL CORREIA DE ANDRADE

Professor Catedrático de Geografia e Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da UFPe. Cursos de Especialização das Universidades do Rio de Janeiro e de Paris.

ÂNGELO MONTEIRO

Poeta da nova geração.

JACI BEZERRA

Poeta, lançado em 1965 por César Leal que editou seus primeiros poemas no *Diário de Pernambuco*, e livros publicados através desta revista.

Algumas considerações sobre o desenvolvimento no Nordeste

RUBENS VAZ DA COSTA

"O Regionalismo moderno esteia-se solidamente na supremacia do interesse nacional".

DAVID E. LILIENTHAL

1. Faz mais de ano que cessaram minhas responsabilidades oficiais no Nordeste, ao assumir eu a Presidência do Banco Nacional da Habitação. Pela primeira vez, desde então, aceitei convite para tratar em público, do desenvolvimento regional. Talvez o tempo que dediquei a outros aspectos da problemática geral do desenvolvimento econômico, especialmente às intrincadas questões da rápida urbanização que ocorre em nosso País, me permita ter agora perspectiva mais ampla do que durante os cinco anos em que me devotei exclusivamente e com afinco à promoção do desenvolvimento do Nordeste.

2. A causa básica dos desequilíbrios regionais no Brasil tem raízes no fato de que o crescimento econômico tem sido muito mais rápido e diversificado no Centro-Sul do que noutras regiões. O Nordeste vem obtendo taxas respeitáveis de crescimento econômico, as quais têm sido inferiores, no entanto, à média nacional, com exceção de alguns anos na década passada, quando o ritmo de crescimento da economia nordestina superou o do País.

3. Há um século, quando foi realizado o primeiro recenseamento geral no Brasil, o Nordeste tinha 45% da população do País. Embora não existam estimativas de renda nacional para a época, é possível que a economia nordestina representasse cerca da metade da economia do País. Hoje, a produção do Nordeste corresponde a 16% da produção do Brasil; a população a 30%, e o nível de vida médio do nordestino é apro-